



TÍTULO: Efeito do pó de basalto como mineralizador do solo em sistema de produção orgânico de repolho

AUTORES: Ana Lúcia Hanisch¹, Rafael Ricardo Cantú² e Juliane Garcia Knapik Justen³

INTRODUÇÃO: O pó de basalto atua como remineralizar de solo e sua utilização é mais intensiva em sistemas de produção agroecológica. No entanto, seu potencial como complemento ou substitutivo de fertilizantes solúveis para culturas anuais, em maior escala, ainda tem demandado maiores informações sobre seu modo de ação. Um dos fatores que pode contribuir para sua efetividade no fornecimento de nutrientes às plantas é o grau de moagem da rocha, que determina o tamanho das partículas e sua reação nos diferentes tipos de solo.

OBJETIVO: Avaliar o efeito do pó de basalto finamente moído, associado ou não à adubação química no incremento da produção de massa seca do cultivo do repolho, visando verificar a efetividade do produto para uso comercial na agricultura.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido de janeiro a abril de 2022, em Itajaí, SC (clima Cfa e 5m de altitude), em um delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições em um fatorial 2 x 4 x 2, sendo dois tipos de solo (Cambissolo e Neossolo quartzarênico), quatro doses de pó de basalto (0, 5, 10 e 20 t ha⁻¹) com e sem adubação química determinada de acordo com a recomendação da CQFS RS/SC. Foi cultivado repolho em vasos de oito litros de solo, mantidos dentro de abrigo de cultivo, com irrigação controlada (80% da capacidade de campo). Noventa dias após a semeadura, o experimento foi colhido, sendo que as plantas foram secas a 65°C até peso constante e depois pesadas. Os resultados de peso seco do repolho foram submetidos à análise de normalidade e variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%).

RESULTADOS: Não houve efeito sobre a produção do repolho para nenhum dos três fatores avaliados, mas houve efeito significativo da interação entre eles. Foi observado efeito da dose de pó de basalto no Neossolo, sendo que a aplicação de 10t ha⁻¹ neste tipo de solo, aumentou a produção em quase 60% quando comparado ao seu efeito no Cambissolo. Houve efeito na interação entre a adubação solúvel e as doses de pó de basalto, sendo que nas doses de 5 e 10t ha⁻¹ houve maior produção de repolho sem adubação solúvel que com a sua adição aos tratamentos. Os resultados observados confirmam o potencial do pó de basalto, finamente moído no incremento da produção vegetal dependendo do solo, não sendo possível nesta etapa da pesquisa relacionar os fatores que contribuíram para esse resultado.

CONCLUSÃO: O pó de basalto finamente moído foi efetivo em aumentar a produção de massa seca do repolho quando cultivado em um Neossolo quartzarênico até a dose de 10t ha⁻¹ sendo que a adição de adubos solúveis, até essa dose, produziu efeito antagônico entre os insumos.

PALAVRAS-CHAVE: pó de rocha; insumos alternativos; *Brassica oleracea*

REVISORES: Eng. Agrônomo Dr. Fábio Satoshi Higashikawa, EPAGRI; Eng. Agrônomo Dr. Claudinei Kurtz, EPAGRI.

RESUMO PARA LEIGOS: O pó de basalto é um produto resultante da exploração de minas de rochas. Seu uso na agricultura ocorre há décadas no Brasil, sendo que a partir de 2013, com seu registro como remineralizador de solos, sua demanda tem aumentado. Este trabalho buscou verificar seu efeito sobre a cultura do repolho em dois diferentes tipos de solo e verificou que em um solo arenoso, o pó de basalto apresentou efeito sobre o aumento da produção da cultura.

¹ Pesquisador, Epagri/EECAN, analucia@epagri.sc.gov.br

² Pesquisador, Epagri/EEI, rrcantu@epagri.sc.gov.br

³ Extensionista Rural, Epagri/Gerência Regional de Rio do Sul, Rua Jaraguá, 145, Bairro Canoas, Rio do Sul – SC, julianeKnapik@epagri.sc.gov.br